



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Sorologia Positiva Para Bartonella Henselae Em Criança Com Linfadenopatia Generalizada

Autores: Taiane Siraisi Fonseca; Isadora Gontijo; Gabriela Menini Camillo; Gabriela Correa Mano

Resumo: Introdução: Linfadenopatia é comum em crianças e geralmente não tem relevância clínica. Eventualmente, porém, pode expressar doenças graves. O desafio é evitar procedimentos invasivos desnecessários, por isso tratamento empírico é preferido em casos sem sinais sugestivos de doença grave. A infecção por Bartonella spp. é uma das causas de linfadenopatia localizada crônica em crianças, mas raramente se apresenta de modo generalizado em pacientes hígidos. Objetivo: Relatar caso de linfadenopatia generalizada em criança com sorologia positiva para Bartonella spp. Metodologia: É um estudo descritivo do tipo relato de caso, utilizando informações retrospectivas obtidas do prontuário médico. Resultado: Paciente do sexo feminino, 5 anos, previamente hígida, iniciou quadro de linfonodomegalia única em região inguinal à esquerda, associado à calor, rubor e hiperemia local. Devido ao diagnóstico de linfadenite bacteriana aguda estabelecido, fez uso de amoxicilina e, em seguida, de cefalexina, devido à pouca melhora do quadro. Foi optado também, na ocasião, por drenagem do conteúdo pela equipe de cirurgia pediátrica. Após uma semana da drenagem, já com cerca de 5-6 semanas de evolução da doença, foi notado aumento de linfonodos em região cervical, bem como aparecimento de linfonodo inguinal contralateral à região já acometida, além de 4 picos de febre. Neste momento, a paciente deu entrada no Pronto Socorro Infantil de nosso serviço e foi optado por internação para investigação diagnóstica. A criança não tinha história de internamentos prévios, infecções de repetição. Possui gato em casa que morava, porém história de arranhadura há cerca de 1 ano e meio do início dos sintomas. Foram solicitados sorologias para Vírus Epstein-Barr, Citomegalovírus e toxoplasmose todas IgM não reagentes, bem como realizado PPD, cujo resultado foi também não reagente. A sorologia para Bartonella mostrou-se forte reagente (IgG = 1:520). Foi então realizado tratamento com azitromicina por 07 dias e dado alta à paciente. Cerca de 20 dias após este tratamento, criança foi reinternada com queixa de perda de peso e aumento de linfonodos. Neste momento, foi introduzido eritromicina para uso mais prolongado. A biópsia cirúrgica foi realizada em dois momentos: inicialmente do linfonodo inguinal e após de linfonodos cervicais, devido ao resultado inconclusivo da primeira. Importante ressaltar que a criança não apresenta alterações em hemograma, não há aumento de linfonodos abdominais (visto em tomografia de abdome), tornando a hipótese de doença linfoproliferativa menos provável. Aguarda resultado histopatológico de linfonodo, previsto para final de setembro. Conclusão: A longa evolução até resolução dos sintomas da linfadenite crônica representa um desafio, principalmente porque o diagnóstico diferencial pode envolver doenças graves. É possível encontrar sorologia altamente sugestiva de bartonelose em criança hígida com linfadenopatia generalizada.